



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DE TRÊS LAGOAS NPE/TL



NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS



O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



5 RIBEIRO SILVA, C. H.
NPE/TL - **Núcleo de Pesquisas Econômicas de Três Lagoas**: Comércio Exterior – Efeito Brexit. RIBEIRO SILVA, C. H.; FERREIRA, L.C. Três Lagoas MS, nº 5, 2016. 14p.

Boletim: Comércio Exterior Três Lagoas MS –
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, SDE

1. Núcleo de Pesquisas Econômicas.

Boletim nº 5: Comércio Exterior– Efeito Brexit

NPE/TL - SDE

Nº 5



APRESENTAÇÃO

A questão do desenvolvimento econômico é marcada notadamente por índices e números, mas para além disso existem institutos de pesquisas e fundações que oferecerem periodicamente relatórios sobre a temática do desenvolvimento no sentido de compreender as conjunturas de mudanças sociais e econômicas do país. Para capturar esse movimento desde 1934, o então Instituto Nacional de Estatística que mais tarde daria lugar ao IBGE, possuía essa tarefa de coletar e auferir análises socioeconômicas. Os tempos mudaram outros institutos e núcleos de pesquisas foram criados com temáticas específicas como saneamento básico, desenvolvimento urbano, desenvolvimento humano (IDH) e tantos outros.

Muitos deles medem o impacto do crescimento econômico na vida cotidiana do trabalhador tal como o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico que avalia os índices de preços dos produtos da cesta básica no Brasil. Ou outros como IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada que fornece suporte técnico para as ações do governo como formulação e readequação de políticas públicas. Por isso fica evidente o papel desses núcleos e institutos na condução de estratégias de desenvolvimento para o país.

Dito isso e com a ciência de que Três Lagoas contém fatores geoeconômicos (disponibilidade hídrica, modais de transporte e potencial energético) que associados a uma política de incentivos fiscais alavancaram o desenvolvimento industrial do município neste início de século. Cujo momento, expandiu a cidade junto com a demanda por moradia, novos padrões de consumo. Daí surge a ideia de criar um núcleo de pesquisas econômicas que de acordo com as metodologias dos órgãos e institutos oficiais possa compor o painel de índices econômicos três-lagoenses

OBJETIVO

Inserido na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o núcleo de pesquisas econômicas de Três Lagoas NPE/TL consiste em um grupo

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



multidisciplinar de profissionais e técnicos com o objetivo de aplicar metodologias de pesquisa e auferir índices de preços dos produtos da cesta básica, materiais de construção e comércio exterior dentre outros indicadores do desenvolvimento econômico do município. Ou seja, as análises convergem para sublinhar qual o impacto do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor em Três Lagoas.

DESENVOLVIMENTO

Os trabalhos do NPE iniciaram em fevereiro de 2016 com a coleta dos preços dos produtos da cesta básica, com a metodologia do DIEESE, e informações sobre as operações no mercado imobiliário do município. Outras pesquisas já estão em elaboração como os índices de preços do combustível, inadimplência, empregos gerados e índices de desemprego (RAIS/CAGED).

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da secretaria de desenvolvimento econômico no sentido de compreender compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.

TEMAS DO DESENVOLVIMENTO: COMÉRCIO EXTERIOR *EFEITO “BREXIT” NA BALANÇA COMERCIAL DE TRÊS LAGOAS (MS)*

A proposta do Núcleo de Pesquisas Econômicas é elencar variáveis que sejam atinentes ao desenvolvimento econômico e industrial do Município.

A presente pesquisa buscou levantar como vem sendo conduzida as relações de comércio exterior e configuração da balança comercial entre o município e a União Europeia e, em específico com o Reino Unido. Para isso, levou-se em consideração os dados e informações disponíveis no Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE). Os dados foram obtidos sobre operações de importação e exportação realizadas no Município de 2006-2015. E no primeiro período entre Janeiro-Maio de 2016.

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



“BREXIT”

É preciso entender em primeiro lugar o neologismo Brexit, o termo é a contração popular da expressão em inglês “britain” (Grã-Bretanha) e “exit” (saída). O mundo assistiu apreensivo à surpreendente decisão do povo britânico, em plebiscito realizado no dia 23 de Junho, pela saída da União Europeia, do bloco político e econômico que hoje congrega 28 países e ao qual aderiram em janeiro de 1973.

A opção por deixar a União Europeia venceu por 51,9% a 48,1%, abalando mercados financeiros e o comércio internacional de uma forma geral.

Naturalmente após a vitória do “Brexit”, muitas perguntas sobre o que acontecerá e como isso pode afetar a região começaram a surgir. Diante de um dos eventos mais importantes da atualidade, a proposta do Núcleo de Pesquisas Econômicas é tecer uma análise de como a saída do Reino Unido da União Europeia pode interferir na economia de Três Lagoas.

Mesmo que seja prematuro afirmar com certeza os impactos na economia, a projeção de cenários é sempre válida, afinal a análise e compreensão dos desdobramentos desse desenlace que envolve arranjos de diferentes âmbitos e variáveis torna-se de vital importância visando preparar a comunidade para as ameaças e oportunidades que vierem a apresentar-se.

TABULEIROS INTERNACIONAIS E TRÊS LAGOAS

Nos últimos anos, Três Lagoas tem se destacado enquanto produtor e exportador de *commodity* celulose, produto mais representativos do comércio exterior da cidade. A proposta dos estudos do núcleo de pesquisas é capturar a dependência do desenvolvimento de Três Lagoas na produção e extração da celulose num panorama econômico global.

Analisando as exportações da cidade, ano de 2015, pode-se observar que cinco dos onze principais destinos das exportações são para países europeus e



membros da União Europeia, portanto, o bloco é um importante parceiro comercial do município.

Na análise por países do bloco destacam-se como principais parceiros com maior representatividade na pauta de exportação: Itália (US\$ 224 milhões, 19,8%) Países Baixos (US\$ 126,3 milhões, 11,16%); Espanha (US\$ 24,3 milhões, 2,15%); França (US\$ 14,8 milhões, 1,31%) e Reino Unido (US\$ 14,7 milhões, 1,30%). (Gráfico1).

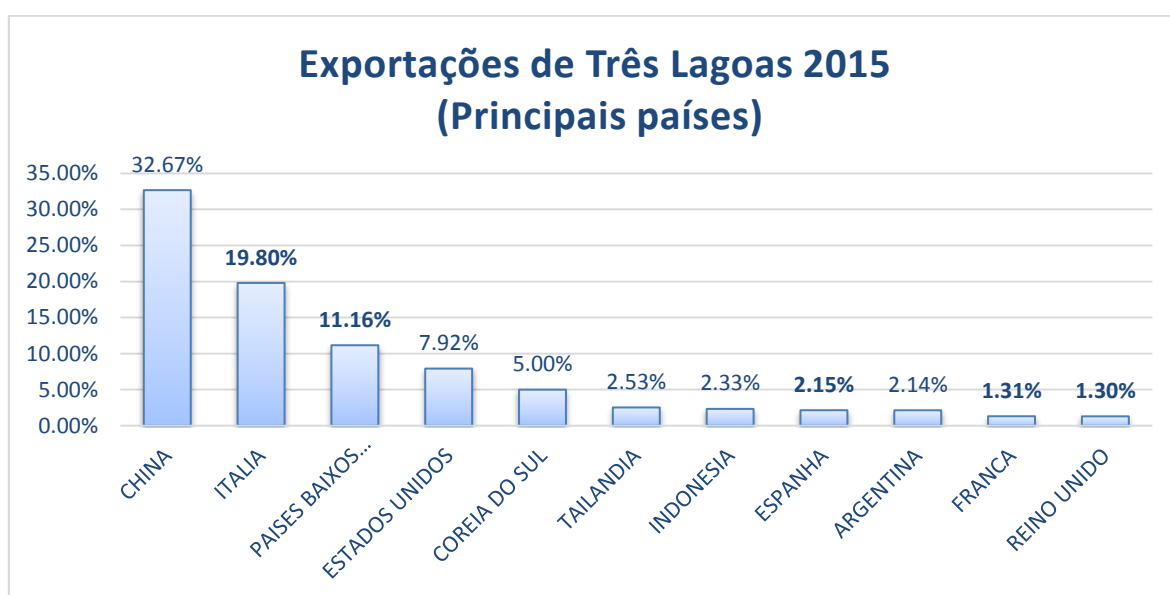


Gráfico 1: Exportações Três Lagoas/MS - 2015

UNIÃO EUROPÉIA E A ECONOMIA EXPORTADORA TRÊS LAGOENSE

A posição de destaque que a União Europeia apresenta na balança comercial três-lagoense é indiscutível, sobretudo a partir de 2008, a explicação para o aumento das importações neste período reside no fato da necessidade das importações de maquinários de alto valor agregado e tecnologia de alguns países, dentre eles a Alemanha e a Finlândia, ambos integrantes da União Europeia, a fim de viabilizar a modernização da unidade industrial da Fibria, o volume das importações passam de US\$ 39.757,116 milhões em 2008 para US\$ 324.390,720 em 2009, configurando uma variação de 716%, ressalta-se também o expressivo



crescimento do volume importado no período de 2011 a 2013 onde podemos observar o mesmo movimento com o intuito de multiplicar o potencial de produção (Gráfico 1 e 2).

As exportações emergem como resultado de todo o investimento no setor, os volumes destinados aos **países do bloco saltam de U\$ 957 mil em 2008 para quase U\$ 454 milhões de 2010, significando um aumento de 47.300%.**

A redução das exportações para a União Europeia nos dois anos subsequentes está relacionada à crise econômica do continente, já em 2013 as exportações não apenas recuperam os números de antes, bem como chega ao seu apogeu no ano de 2014. (Gráfico 1)

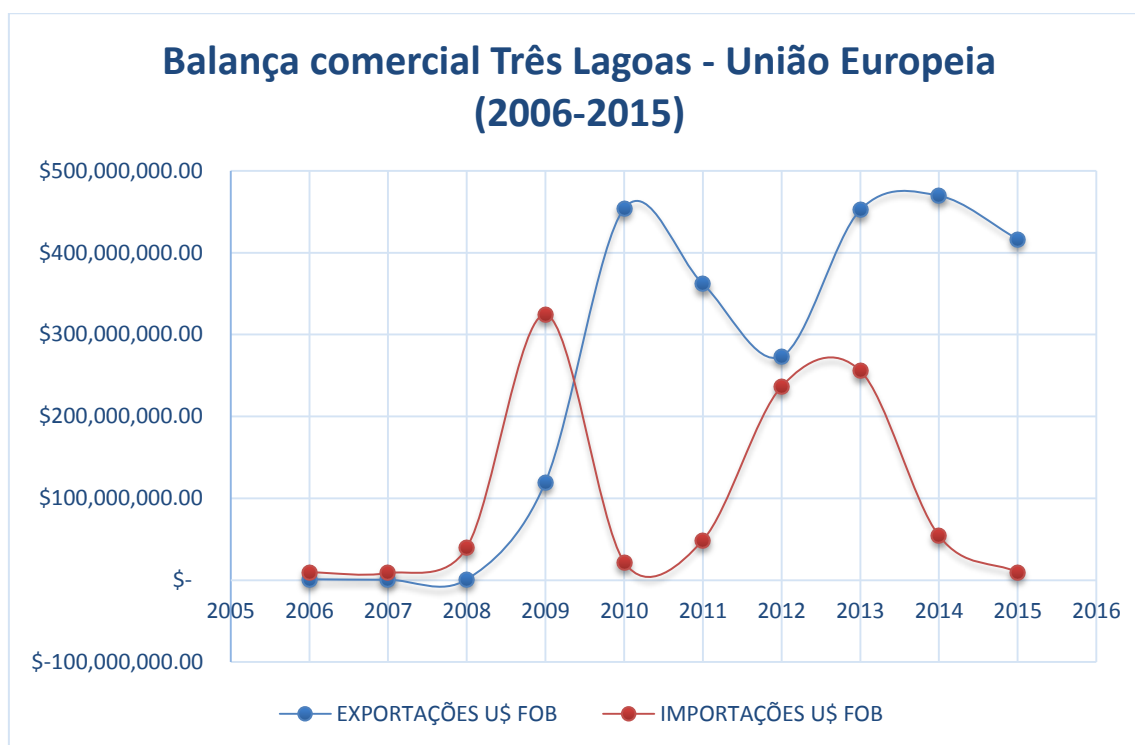


Gráfico 2: Balança Comercial Três Lagoas – Reino Unido 2006-2015

A UE configurou-se como o maior parceiro comercial da cidade de 2010 até 2012, chegando a atingir o percentual de 68% de participação nas exportações de Três Lagoas no ano de 2010, a partir de 2012 a Ásia torna-se o maior comprador dos produtos exportados. Sendo assim, o bloco europeu passa a ser a segunda principal região geográfica em aquisições de produtos, com



compras de US\$ 416,5 milhões, 11,3% menor que as do ano anterior. Nos últimos 4 anos a participação nas exportações vem se mantendo quase estável, algo em torno dos 39%. (Gráfico 3)

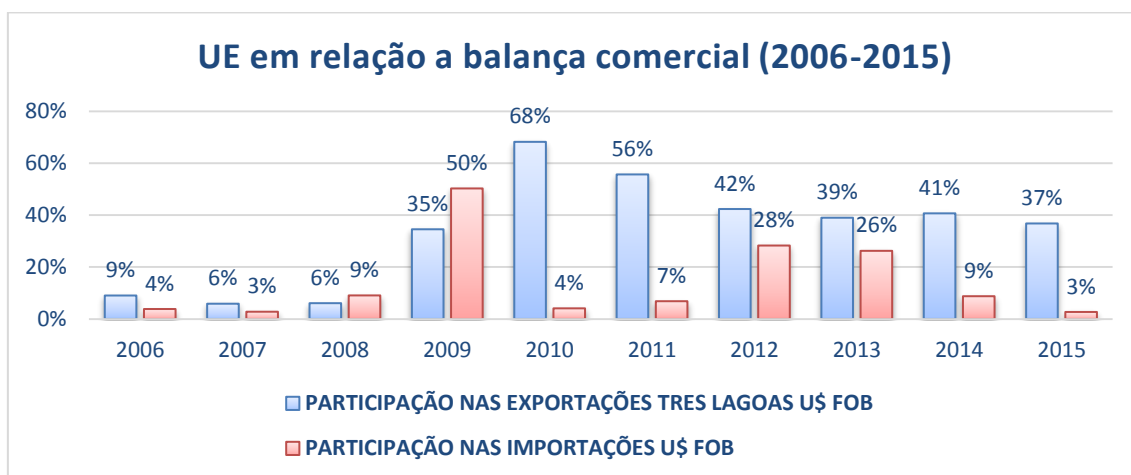


Gráfico 3: UE em relação a balança comercial de Três Lagoas 2006-2015

Em termos regionais, **Três Lagoas é atualmente o principal parceiro comercial da UE no Mato Grosso do Sul.**

Tendo analisado os maiores municípios do estado, Três Lagoas lidera as exportações para o bloco de Janeiro a Abril de 2016 com o equivalente a US\$ 148,6 milhões (36,78%); Campo Grande US\$ 21.8 milhões (19,2%); Dourados com parcos US\$ 972,5 mil; e Corumbá sem fluxo de exportação (Gráfico 4).

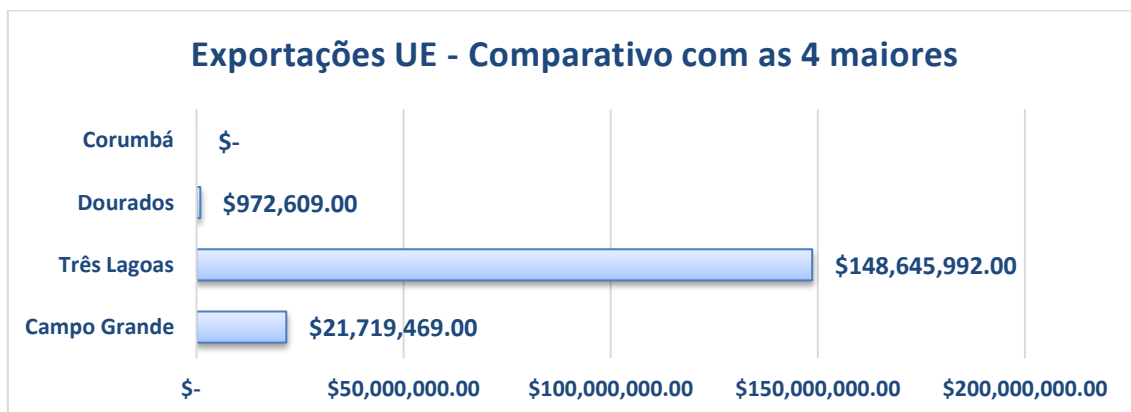


Gráfico 4: Exportações UE comparativo com as 4 maiores de Mato Grosso do Sul

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.



REINO UNIDO E A CAPITAL MUNDIAL DA CELULOSE

A relação entre as exportações e importações foi particularmente favorável ao Reino Unido no ano de 2008, no entanto, **a partir de 2009 ela passa a ser superavitária, evoluindo de uma quantia irrisória em 2009 para US\$ 43 milhões em 2012.** Entre 2008 e 2015, a evolução das exportações de mercadorias destinadas aos britânicos variou consideravelmente e, **nos últimos 3 anos houve um decréscimo de 197% no volume exportado.**

Em 2015, Três Lagoas exportou US\$14.716.446 milhões em produtos para o Reino Unido, o que significa 1,3% do total de exportações da cidade no ano, segundo dados do MDIC

Do lado das importações, tampouco apresentam volume significativo, uma vez que o Reino Unido não se caracteriza como fornecedor global de equipamentos do setor da celulose e papel. (Gráfico 5)

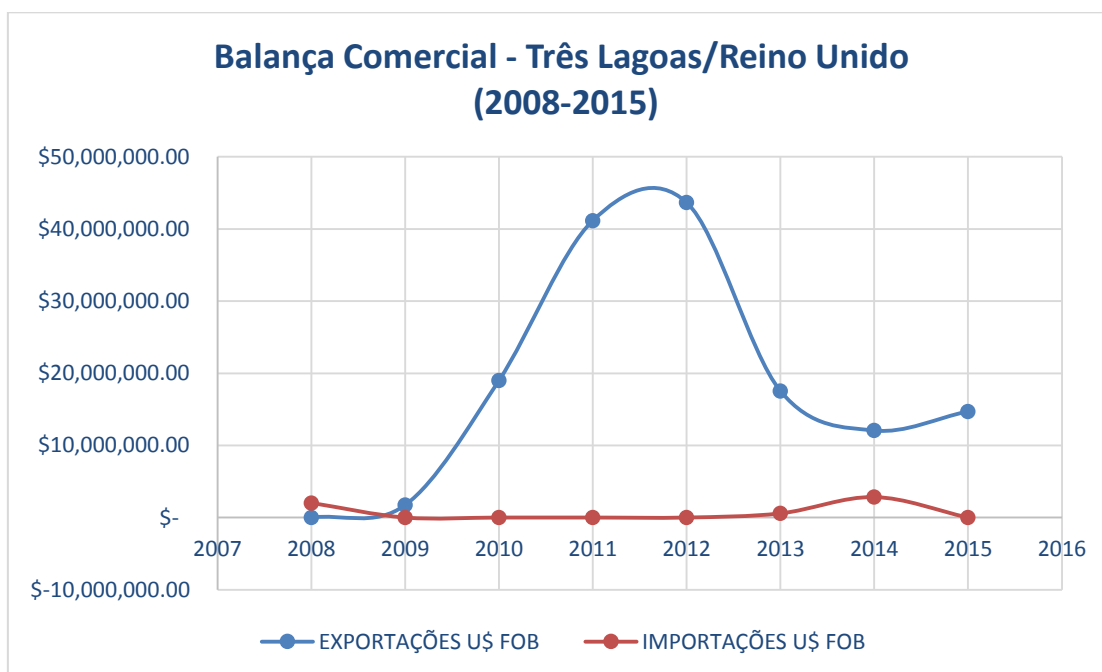


Gráfico 5: Balança Comercial - Três Lagoas/Reino Unido (2008-2015)



Na análise de 2013 em diante **o Reino Unido vem perdendo presença nas exportações três-lagoense com médias de exportação US\$ 14,3 milhões**. O que representa, em percentuais de participação, aproximadamente 4% dentro do bloco, **segundo a tendência de arrefecimento das exportações observada desde 2013, em contraposição ao forte crescimento apresentado em 2011 e 2012**. (Gráfico 6)

Em 2015, **as exportações total de Três Lagoas para as ilhas britânicas somaram US\$ 14.716.446 milhões**, 25% menos do que no mesmo período do ano retrasado, correspondendo a 4% do total exportado para o bloco. Tal participação já foi consideravelmente maior levando-se em consideração o ano de 2012 quando atingiu os 16%.



Gráfico 6: Balança Comercial - Três Lagoas/Reino Unido (2008-2015)

No grupo geral de produtos exportados, comparando-se os acumulados de **Janeiro à Maio dos anos 2015 e 2016, verificou-se que Três Lagoas exportou para a União Europeia o correspondente a US\$ 160,5 milhões, 8% abaixo dos US\$ 174 milhões de 2015**. Enquanto o Reino Unido viu os seus fluxos de exportação reduzir a uma taxa de 54,6% em relação ao ano anterior, ou seja, apesar da União Europeia ser um importante parceiro comercial, o **Reino Unido tem reduzido sua participação na balança comercial de Três Lagoas desde meados de 2013**, quando apresentou uma variação de quase – 60% de 2012 em relação a 2013 e desde então não houve recuperação dos valores exportados (Gráfico 7).

O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.

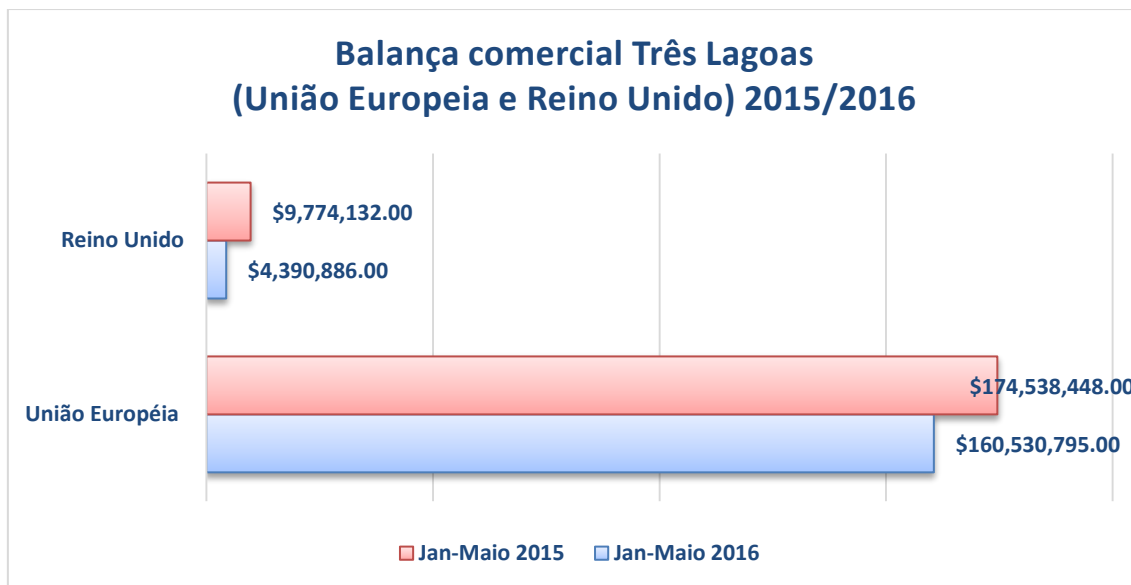


Gráfico 7: Balança Comercial - Três Lagoas/(União Europeia e Reino Unido) 2015/2016

BREXIT: A GEOPOLÍTICA E GEOECONOMIA DAS EXPORTAÇÕES

Com o triunfo do “Brexit” o quadro geoeconômico mundial tende a sofrer algumas mudanças, a União Europeia perde um importante peso econômico e geopolítico e a Grã-Bretanha, por sua vez, perde grande parte do seu peso geoeconômico e estratégico, desestabilizando mercados financeiros, a zona do euro e acentuando incertezas.

Entretanto, o cenário não é de total desconsolo, uma análise fria da nova situação revela um quadro potencialmente positivo para o Brasil, e, logo para Três Lagoas que detém a característica de economia industrial exportadora. A saída do Reino Unido deve fortalecer a busca de novas parcerias comerciais, já que a condição de não membro da União Europeia o faz pagar taxas maiores do que as normalmente realizadas para/com o bloco.

Nesse sentido, o "Brexit" abre oportunidades promissoras para o agronegócio brasileiro, os ingleses são mais liberais nas importações e abertos a tratar de questões agrícolas, principalmente em relação às *commodities*, do que os demais membros da União Europeia.



De acordo com a base de dados Agrostat, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em 2015, o Brasil teve receita de US\$ 66 milhões com a exportação de celulose para o Reino Unido. O insumo é o principal item da pauta exportadora de Três Lagoas, se for do interesse desta ganhar mais espaço no mercado do Reino Unido, a cidade terá que redobrar os esforços, uma vez que vem perdendo presença nas exportações. O Reino Unido é vanguarda nas discussões como a mudança do clima, o desmatamento e os setores que quiserem ter maior exposição de seus produtos na Grã-Bretanha terão que se engajar para manter ou conquistar o mercado.

De fato, as implicações do Brexit estão longe de ser uniformemente negativas para a economia nacional e local. O Brexit deixa dúvidas e provoca turbulência na economia mundial, mas também abre janelas na corrente de comércio com o Reino Unido. A sorte está lançada.

CONCLUSÃO

Nessa análise realizada pelo NPE/TL, os dados apontam a União Europeia como um dos principais parceiros comerciais do município. No período auferido Jan-Maio de 2016 é o segundo mercado de destino das exportações de Três Lagoas (US\$ 160,5 milhões), ficando atrás apenas do mercado Asiático (US\$ 234,8 milhões).

No entanto, na contramão deste intenso fluxo comercial com o bloco está o Reino Unido que vem diminuindo sua participação nas exportações ano após ano, a parte das exportações do bloco que cabem ao Reino Unido são de apenas 4%, cerca de US\$ 4,4 milhões, participação esta que já chegou a ser 16% em 2012.

Admitindo-se a pequena participação do Reino Unido em nossas exportações, nenhuma grande mudança acontecerá na economia industrial três-lagoense com a sua saída do bloco europeu.

O declínio econômico britânico, de certa forma inevitável a curto prazo, não deve contagiar diretamente a economia de Três Lagoas, uma vez que exporta-se para os britânicos apenas 1,3% do que é vendido no mundo todo e compra-se um



valor irrelevante das nossas importações totais. Uma base tão pequena de volumes em jogo blinda a economia regional que tampouco mantém intenso fluxo comercial com a Grã-Bretanha e a Irlanda do norte.

Referências

Agrostat, 2016. Disponível em : <http://indicadores.agricultura.gov.br /agrostat/index.htm>

Ministério da Indústria Comércio e Serviços.2016

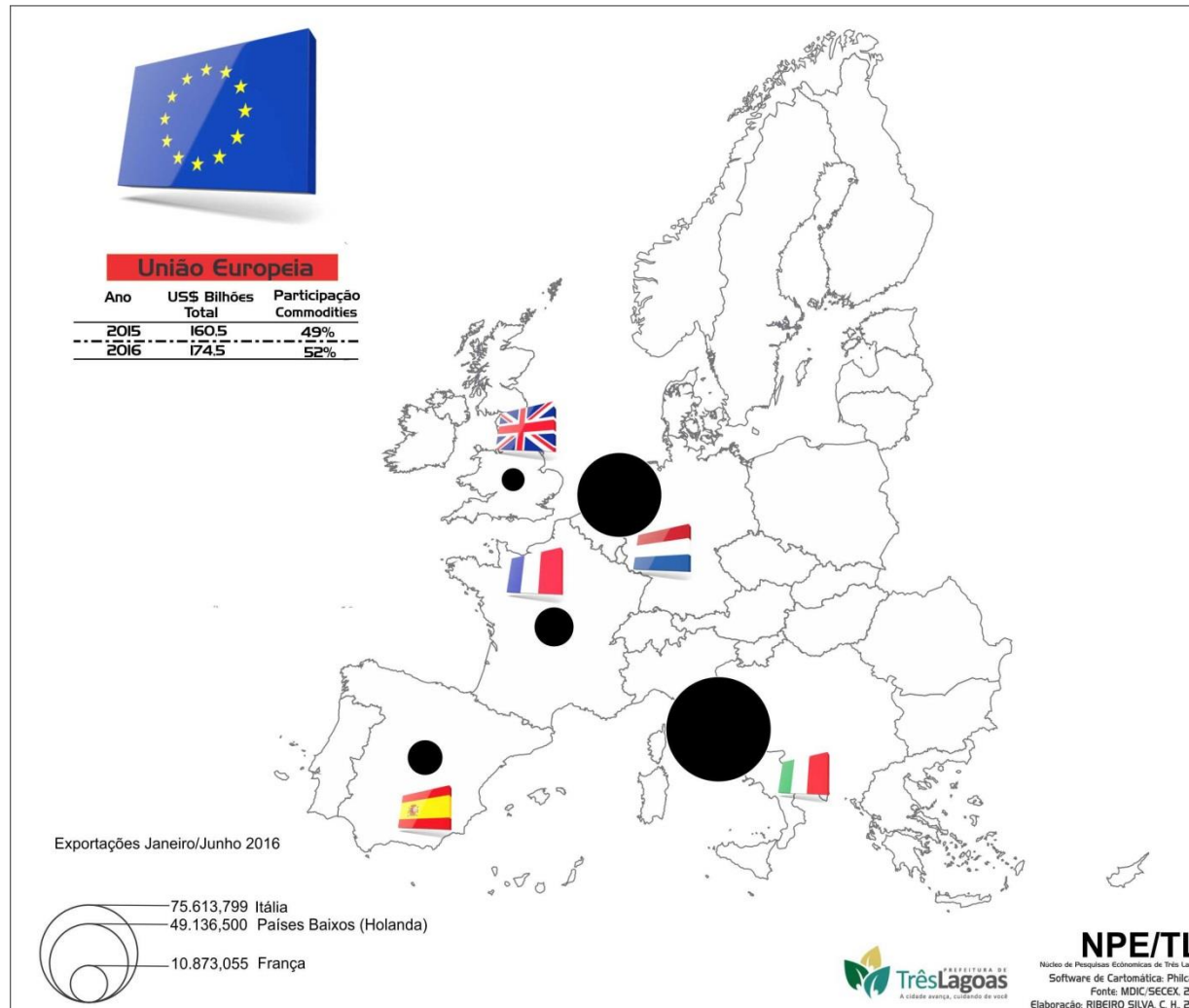
NPE/TL - **Núcleo de Pesquisas Econômicas de Três Lagoas: Comércio Exterior.**

RIBEIRO SILVA, C. H.; PEREIRA, A. M. D. Três Lagoas MS, nº 3, 2016. 14p.

NPE/TL, **Temas do desenvolvimento: imobiliários.** Boletim nº2 Prefeitura de Três Lagoas. 2016. Disponível em <http://goo.gl/EG9vxM>

RIBEIRO SILVA, C.H. **Domínios Industriais;** As Novas Dimensões Territoriais da Indústria em Três Lagoas/MS Brasil. Novas Edições Acadêmicas 2014.

Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.



O NPE/TL é mais uma atividade proativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que compreende os compassos da expansão econômica três-lagoense, uma das mais dinâmicas no interior do Brasil.